



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

A INDUMENTÁRIA COMO ENUNCIADO DO FAZER NAS FOTOPERFORMANCES DA ARTISTA BERNA REALE

Vasconcelos, Juliana Medeiros; Mestranda; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo,
jumvasconcelos@gmail.com ¹


RESUMO

O artigo em questão propõe uma análise semiótica do uso da indumentária como enunciado do fazer nas obras de fotoperformance da artista paraense Berna Reale, tendo em vista como este elemento - a vestimenta - se articula com a gestualidade do corpo performático, configurando a materialidade do conteúdo de seu discurso em suas obras. O objetivo da pesquisa consiste em refletir sobre a vestimenta enquanto elemento contínuo no fazer da performer, de modo a observar, levantar e delinear seus percursos de construção identitária, bem como o estilo do discurso visual de Berna Reale em sua inter-relação com a moda na arte contemporânea.

A metodologia da análise deste estudo se dá a partir do levantamento e observação das imagens fotográficas que compõem o corpus da produção da artista no campo da fotoperformance, tendo como base teórica e metodológica os fundamentos da teoria de significação de Algridas Julien Greimas – percurso gerativo de sentido em seus níveis profundo, narrativo e discursivo - e seus desdobramentos na sociosemiótica de Eric Landowski e na semiótica plástica e pictórica em Ana Claudia de Oliveira.

Os vértices dos três sistemas operantes – moda, performance e fotografia – cruzam-se neste estudo e mostram que a articulação de seus formantes – vestimenta, acessórios, gesto, enquadramento, iluminação, ângulo, composição, etc – no percurso gerativo de

¹ Mestranda em Comunicação e Semiótica (PUC-SP), pós-graduada em Fotografia: práticas poéticas e culturais (FAAP) e graduada em Cinema (FAAP). Fotógrafa e artista transmídia, trabalha com imagens, performance e narrativas.





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

sentido, operam de modo contínuo fundando um estilo discursivo no qual uma significação global pode ser estabelecida tanto na constituição do todo da obra da artista, como no universo da arte visual.

O artigo aborda obras da produção artística da autora concebidas na forma de ato performático em caráter exclusivo para registro por dispositivos fotográficos. As peças em questão são a série *Retratos* (2011), *Número repetido* (2012), *Singing in the rain* (2014), *Gula* (2018) e *Bi* (2018). Diante da vasta produção da artista no campo da performance, este estudo trata de seu objeto limitando-se a analisar as obras concebidas exclusivamente para o registro de dispositivos técnicos, deixando de fora do escopo toda a produção concebida para ser realizada na presença de um público geral - não-integrante da equipe técnica de Berna Reale.

A moda é um dos mais expressivos meios de comunicação da contemporaneidade. Analisar as escolhas do enunciador a respeito da indumentária em performance na arte contemporânea, é olhar para uma prática comunicacional que a cada dia se faz mais presente no campo discursivo e narrativo, contribuindo com o estudo analítico-interpretativo da apreensão e produção de sentido do corpo vestido no contexto da expressividade artística, na constituição das formas e na construção de discursos em arte.

Por fim, este trabalho contribui em originalidade com análises sobre a indumentária enquanto formante do fazer artístico no campo da performance e da fotoperformance à luz da semiótica discursiva, no contexto da moda.

Palavras-chave: indumentária; corpo na performance; enunciado e enunciação.

